

# MaNews

Shabat Sukot:9

## Leis & Costumes

Como sabemos que o etrog é a fruta usada nas quatro espécies que juntamos em Sukot?

A Torah descreve o fruto que devemos tomar como פרי עץ הדור - "pri etz hadar", traduzindo livremente- "fruto de uma árvore que é Hadar. Mas o que é Hadar?

Desde os dias de Moisés, sabemos que este é o etrog. Nunca houve uma época em que a identidade dessa fruta foi duvidada, passando de geração em geração essa informação. No entanto, segue é uma prova textual:

1. Nachmanides escreve que "hadar" é realmente o nome em hebraico antigo para o etrog, enquanto etrog é seu nome em aramaico. Portanto, o versículo simplesmente nos diz para usas a fruta da árvore do etrog.

2. O Talmud entende as palavras "fruto de uma árvore," referindo a uma árvore que possui gosto semelhante ao de seus frutos. A madeira da árvore do etrog é semelhante em gosto de seus frutos.

3. Rabino Abahu sugere que hadar também pode significar "o residente", ou seja, que o fruto que é residente na sua árvore. O etrog "mora" um ano inteiro em sua árvore, até tornar-se completamente maduro.



י"ד - כ"ג תשרי

**Setembro 22-23 2010**  
**Acendimento das velas**  
**Sukot 1 Dia: 17:38**  
**2 Dia: 18:27**

**Em honra da**  
**Família Cotlar**

## As Quatro Espécies

Uma das mitsvot especiais de Sucot é a mitsvá das Quatro Espécies: Etrog (cidra), Lulav (folha de palmeira), Hadassim (murtas) e Aravot (salgueiros). É um preceito bastante significativo e simboliza a unidade e a harmonia.

Quando são recitadas as bênçãos sobre elas, é costume sacudi-las aos quatro ventos e também para cima e para baixo, significando que D'us está em toda parte.

A tradicional prece Hoshaná (Ó salve!) que é recitada em cada um dos dias de Sucot (exceto Shabat), é acompanhada por uma sequência de movimentos com as Quatro Espécies ao redor da Bimá (mesa onde é colocada a Torá para sua leitura) na sinagoga.

É uma visão bela e impressionante. Podemos ter uma idéia sobre como era antigamente, com milhares e milhares de peregrinos judeus marchando em direção ao Templo Sagrado com lulavim nas mãos, ondulando com a brisa.

## A Escolha Inteligente

Um grande rei tinha um amigo e conselheiro que era pessoa muito sábia. Certo dia, o rei disse ao amigo: "Quero dar-lhe um presente; peça aquilo que desejar."

O sábio pensou: "O que pedirei ao soberano? Ouro e pedras preciosas? Certamente ele me concederá. Devo pedir belas vestes e túnicas? Certamente ele me concederá. Acho melhor pedir a mão de sua filha em casamento; então certamente terei tudo." Assim foi com o Rei Salomão. Na cidade de Giv'on, D'us apareceu-lhe em sonho e disse: "Peça-me qualquer coisa, e Eu te darei." O sábio Rei Salomão pensou: "Devo pedir ouro, prata e pedras preciosas? Certamente D'us as concederá. Melhor pedir sabedoria, então terei tudo."

E Salomão respondeu a D'us: "Dê ao Teu servo entendimento e um coração sábio." Disse D'us a Salomão: "Porque pediste sabedoria, mas não riquezas ou honra, ou a vitória sobre seus inimigos - dar-te-ei sabedoria e conhecimento, bem como riqueza e honra."

Quando Salomão acordou de seu sono, ele sabia que tinha sido um sonho, mas logo percebeu que o sonho se tornara realidade, pois ouvira um pássaro, e pôde entender seu canto, e ouviu um asno zurrar, e sabia aquilo que o asno queria. O Rei Salomão tornou-se o mais sábio de todos os homens. Foi a Jerusalém, e rezou perante a Arca de D'us, e ofereceu sacrifícios, e uma grande festa em agradecimento. O espírito da profecia repousou sobre ele inspirando-o a compôr os três livros sagrados das Escrituras: Mishlê (Provérbios), Shir Hashirim (Cântico dos Cânticos) e Cohelet (Eclesiastes).

## Ditado

"É mais fácil tirar o judeu do exílio que tirar o 'exílio' do judeu."-  
**Rabi Shalom**

Envie suas perguntas e comentários para [MaNews@ymail.com](mailto:MaNews@ymail.com)